

FACULDADE DE SANTANA DE PARNAÍBA-FASP

ESTELA RIBEIRO PEREIRA

A ABORDAGEM ARTÍSTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Santana de Parnaíba, 2020

Estela Ribeiro Pereira

A abordagem artística na Educação Infantil

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado a Faculdade de Santana
de Parnaíba - FASP como requisito
parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia, sob a
orientação do Professor Dr Edmundo
Souza.

Santana de Parnaíba, 2020

FACULDADE DE SANTANA DE PARNAIBA

Termo de Aprovação

O presente trabalho de conclusão, intitulado “ A abordagem artística na Educação Infantil” elaborado pela aluna Estela Ribeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia à Banca Examinadora composta pelos membros abaixo assinados e, sendo julgado adequado para o cumprimento do requisito legal previsto no Regulamento do TCC/MONOGRAFIA da Faculdade de Santana de Parnaíba foi aprovado obtendo a nota _____ (_____).

São Paulo SP, ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Edmundo Santana de Souza

Dedicatória

Dedico esse trabalho a Deus e a minha família que esteve ao meu lado por todos os momentos e aos meus professores que me passou todo o saber necessário para percorrer essa nova caminhada que se inicia. Dedico também a todas as crianças, que não deixem que a criança que viva dentro de você, um dia se apague, cada momento será único nas nossas vidas e temos que vivê-las de forma a se orgulhar no final, pois um dia elas acabam e outras se inicia.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por todas as oportunidades que tem preparado na minha vida, pela oportunidade de me proporcionar o início e a conclusão de uma faculdade, sendo uma fase importante para mim; Segundo quero agradecer a minha família que me deu todo o apoio desde o início me estimulando e não me deixando desistir em meio as dificuldades; em terceiro lugar quero agradecer aos mestres que tiveram toda paciência do mundo para desenvolver um trabalho maravilhoso, não desistindo de mim, auxiliando a passar por todos os obstáculos, todas as dificuldades enfrentadas no dia a dia de todo esse processo, tornando todos os momentos possíveis, gostaria também de aproveitar e agradecer aos amigos que conquistei nesse período e o quanto foi gratificante cada conhecimento, cada momento com vocês, o quanto eu pude me desenvolver e crescer, me tornando uma pessoa muito melhor do que um dia eu pude imaginar que seria.

Quando achamos que não damos conta, Deus prepara anjos como vocês Professores para nos dar a mão, mostrando que sim é possível e não desistindo de nos levantar.

Meus sinceros agradecimentos!

Epígrafe

Vivemos em um mundo de imagens, informações, estímulos visuais e midiáticos. Nos diversos contextos, essas imagens comunicam e informam algo. Na instituição escola, a Arte Visual perpassa um desenho, uma pintura, uma modelagem, uma fotografia, entre outras diversas formas de expressão e comunicação e recursos para essa exploração, como suporte, materiais, etc. As Artes Visuais estão presentes diariamente na vida das crianças, como expressão e comunicação. Quando as crianças desenhavam, modelam, recortam e colam, com vários materiais, são formas de se expressar, comunicar e dar sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade. (MARANHÃO, 2016, p.46).

RESUMO

Esta pesquisa fará uma abordagem sobre a história da arte e sua relevância para a construção do conhecimento humano desde a primeira infância. A abordagem do tema inicia-se com o estudo da história da Arte no país e o levantamento dos documentos norteadores para o trabalho docente, subsequentemente surge o questionamento sobre o que é Arte e o entendimento das diferentes linguagens artísticas abordadas em ambiente escolar.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
CAPÍTULO I.....	10
O PROCESSO HISTÓRICO DA ARTE NO BRASIL.....	10
1.1 o que os documentos direcionados à educação dizem sobre o ensino de Artes.....	11
CAPÍTULO II.....	14
A ARTE E SUAS RELAVANCIA NO PROCESSO EDUCACIONAL.....	14
2.1 O papel da Arte na Educação Infantil.....	15
2.2 A Educação no Olhar.....	16
2.3 O professor mediador no ensino de artes.....	17
CAPÍTULO III.....	23
AS MULTIPLAS LINGUAGENS DA E SUA RELEVÂNCIA PARA APRENDIZAGEM	23
3.1 A História em quadrinhos como arte.....	27
3.2 As diversas linguagens artísticas e a abordagem triangular.....	28
3.3 O espaço artístico.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
WEBGRAFIA.....	32
WEBGRAFIA DE IMAGENS.....	34

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como finalidade compreender a Arte no contexto educacional e em ambientes de educação infantil como instrumentos auxiliares no processo de desenvolvimento cognitivo, assim como elemento facilitador para o autoconhecimento e socialização. O estudo de Arte passou por momentos diversos, muitos deles de repressão ao pensamento libertador e a direito de expressão, sendo usada como ferramenta política na busca da democracia ou na contenção do pensamento democrático.

O primeiro capítulo faz um levantamento histórico sobre o percurso do ensino de Arte no Brasil como componente curricular, que sofreu depreciação por muitos anos, sendo considerado apenas um passatempo e um meio de preencher espaços vagos de forma a entreter os alunos que se encontravam ociosos dentro da escola.

Embasados nos documentos norteadores, faremos uma compreensão da importância do estudo de Artes no contexto da Educação Infantil, como forma de possibilitar que as crianças compreendam o universo no qual está inserido, dando voz artística para expressar seus sentimentos e anseios, assim será constituído o segundo capítulo.

No terceiro capítulo faremos o questionamento e a elucidação sobre o que o termo Artes significa e o seu papel na educação infantil. As diferentes formas de linguagem artísticas e as possibilidades de trabalho, bem como os benefícios da abordagem de artes para as crianças será tema do quarto capítulo.

CAPÍTULO I

O PROCESSO HISTÓRICO DA ARTE NO BRASIL

Pinturas rupestres encontradas em diversas partes do nosso país nos mostra que a Arte esteve presente em nosso território desde os primórdios da humanidade, mas a sua inserção em ambiente escolar se deu no início da metade do século XX, pelos PCN'S que inseriu as Artes como ensino tecnicista, tendo a cultura como premissa, os artistas se tornam "Professores" de arte, este ensino não era obrigatório e não era visto como uma disciplina, era uma educação própria capaz de passar para as crianças a cultura dominante da época, entendendo o contexto social e as diferentes vertentes que existiam. Tudo isso se passa no período tradicionalista, onde o professor é produtor do conhecimento e o aluno ouvinte, sendo assim o professor se torna a figura dominante.

O canto orfeônico foi o ponta pé inicial para a compreensão de uma linguagem musical consistente na educação e perdurou de 1931 até a segunda metade do século XX quando entra em vigor a Lei de 4.024 de 1961, onde o canto orfeônico sai e entra a noção de educação musical, tornando o aluno participativo e criativo. Já em 1971 a LDB faz uma modificação do ensino de artes para a Educação Artística, fortalecendo a ideia de caráter experimental, fazendo com que a arte se torne uma atividade educativa, onde o professor tem que trabalhar e desenvolver as várias linguagens artísticas como o teatro, a música, as artes plásticas, a dança, o desenho.

A ideia da disciplina de Educação Artística não era reprovar os alunos, mas fazer com que ele experimente essas áreas, porem o enfoque se dá na área de trabalhos manuais com caráter facilitador passado aos alunos, surgindo os cursos de licenciatura de dois anos que formavam professores para abordarem todas as linguagens artísticas sem um aprofundamento específico, este fator dificultava a organização de uma metodologia adequada

que contemplasse a diversidade de possibilidades artísticas de forma enriquecedora para os alunos.

Após a década de 90, inicia o movimento de Arte-educação, com a participação de vários professores e outros profissionais, conquistando a atualização da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/1996, com isso a Artes passa a ser uma disciplina, garantindo a obrigatoriedade do seu ensino nas escolas, atendendo aos diferentes níveis de educação, sendo vista como provedora do desenvolvimento cultural dos estudantes.

1.1 o que os documentos direcionados à educação dizem sobre o ensino de Artes.

As Artes Visuais estão presentes em quase todos os momentos vividos pelo ser humano. Desde o seu nascimento, fotos, gravuras, pinturas, imagens da TV, fazem parte do dia a dia de todos, com tantos estímulos nada é mais natural do que o interesse por parte dos porque em produzir artes mesmo antes de saber o seu significado.

Este é um tema bem amplo que instiga muitos docentes, no entanto pouco ainda é realizado quanto ao trabalho com crianças da Educação infantil, para compreender melhor sua relevância é de suma importância a compreensão dos documentos que norteiam a prática pedagógica do professor de Educação Infantil.

Partindo deste pressuposto, encontramos na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional que “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.”, sofrendo alterações em maio de 2016 com a Lei 13.278 estabelecendo prazo de cinco anos para implantação e formação dos professores para implantar esses componentes curriculares nos ensinos infantis, fundamental e médio.

Desta forma o ensino de Arte como componente curricular tornou-se obrigatório na Educação Básica, para o desenvolvimento cultural dos alunos. Em sua proposta inicial o documento previa que o ensino de música, artes plásticas e artes cênicas devem ser trabalhados nas diversas fases de ensino. Mais tarde o documento foi alterado nomeando as linguagens artísticas em artes visuais que substituiu a artes plásticas, incluiu dança além de música e o teatro como linguagem artística.

Continuando a abordagem referente aos documentos que norteiam o trabalho, encontramos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Pcn's) que os conteúdos curriculares devem capacitar os alunos com habilidades autônomas para relacionar o conhecimento prático ao conhecimento teórico, percebendo a relação sócio histórica existentes nas produções artísticas. Os Pcn's nos mostram que o professor deve ter um papel de mediador, possibilitando ao aluno a compreensão de que ele faz parte da construção social e cultural de sua comunidade, despertando nele o interesse e o protagonismo em suas produções.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (PCN,2001 p.19).

O Referencial Curricular Nacional propôs a superação do foco assistencialista, esclarecendo sobre os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas para com as crianças pequenas. Organizado em três volumes do documento nos mostra o conceito de criança como um sujeito social e histórico devendo ser considerada e respeitada nas suas singularidades, propondo uma reflexão sobre a necessidade de se efetivar um trabalho, favorecendo a construção de identidade e autonomia das crianças

através das diferentes situações cotidianas e orientando o trabalho envolvendo a relação das crianças com o conhecimento do mundo.

RCNEI está baseada na arte como uma linguagem que tem suas próprias estruturas e características, dando-se então a aprendizagem das crianças por meio de três eixos estruturantes que abordam o fazer artístico relacionando-o a exploração e a experimentação, através do contato com diversos materiais em diversos tipos de experiências; apreciação artística é vista como produtora de sentidos que as crianças desenvolvem através do contato com obras de arte e a reflexão que ocorre através dos questionamentos realizados com o contato com a arte.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Dcneis), foi instituída pelo Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de orientar as políticas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares”, definindo o currículo como um conjunto de práticas que buscam promover o desenvolvimento integral da criança. O documento enfatiza o direito das crianças de vivenciarem diferentes experiências no ambiente escolar.

Queiramos ou não, é evidente que a criança já vivencia a Arte produzida pelos adultos, presentes em seu cotidiano. É óbvio, também que a criança com ela interage de diversas maneiras (Ferraz; Fusari, 1993, p.43).

Ao analisarmos o documento, percebemos que a Arte deve ser parte ocupar um espaço especial dentro das práticas pedagógicas, por propiciar a construção do calor social, cultural, cognitivo e psicológico, mediando conflitos e levantamento de hipóteses na resolução de problemas e meio de diálogo entre os pares.

CAPÍTULO II

A ARTE E SUAS RELAVANCIA NO PROCESSO EDUCACIONAL

É impossível definir a arte apenas com uma palavra ou significado, a arte vem de todas as maneiras e formas de se expressar, provindas de diversas culturas fazendo parte criação humana de valores estéticos, da capacidade de criação e expressão ligada a manifestação estética e a condição sócio histórica da humanidade, com a finalidade da execução prática ou teórica de técnicas de criação ou como um conjunto de obras de determinado período histórico.

A arte também pode ser vista como meio de vida para que as pessoas e o mundo saibam o que pensa, desenvolvendo novas formas de interpretação de cenas e objetos, bem como divulgação de suas crenças. Sendo assim a arte tem o poder de registrar ideias e as ideologias de culturas e etnias, se tornando fundamental para a compreensão da história.

O poder artístico transcende a razão, emoção e percepção, trazendo indícios sobre a vida, a história e os costumes seja ele de um povo ou uma outra época, ampliando as concepções a respeito do mundo, aguçando a sensibilidade representa uma estrutura formal pelas leis da lógica, ou seja, simples e objetiva. Reis (2003) defende a arte como fenômeno humano mais difícil de definir. Em 1943 Read defende a ideia que a arte proporciona o desenvolvimento inato de cada indivíduo.

2.1 O papel da Arte na Educação Infantil.

Observou-se por meio dos documentos norteadores que o ensino de Artes deve ser presente na vida das crianças desde a tenra idade, pois já nascem inseridas num mundo de imagens, sendo correto dar prosseguimento e ampliar seus conhecimentos a partir da Educação Infantil com atividades de caráter intencional e bem planejadas para esse fim.

Para alcançar êxito nas práticas artísticas, especialmente na Educação Infantil, é preciso conhecimentos adquiridos por parte dos professores, acerca

de como esse processo se realiza. Vale destacar que a pesquisa possui um teor reflexivo sobre a prática pedagógica.

A Educação Infantil é um momento crucial para o desenvolvimento de atividades desafiadoras que caminhem ao encontro das necessidades-desejos das crianças, ajustando conteúdos e métodos às características e potencialidades de cada fase, buscando oferecer bases para aprendizagens posteriores, bem como para inserir a criança na sua realidade, possibilitando-lhe interpretá-la e modificá-la.

O Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) mostra que: No processo de aprendizagem em Artes Visuais a criança traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e/ou externa. (Brasil, 1998, v. 3. P. 91).

E para que esse percurso de criação e construção ocorra de maneira significativa é necessário que o professor crie situações nas quais planeje e elabore estratégias de atuação e avaliação que auxiliem a criança a avançar nas suas aprendizagens. Deve ser o mediador durante todo o processo, levando em consideração todo o caminho que a criança percorre no sentido da aquisição do conhecimento de si e do mundo. Dessa forma os professores precisam de um olhar mais direcionado para a imaginação e criação na infância.

Nos últimos anos, é notória a crescente expansão da Educação Infantil no Brasil, isso porque tem se percebido que uma atenção especial deve ser dada a essa etapa da educação básica com foco cada vez maior no processo de ensino aprendizagem e observa-se que o trabalho com as Artes Visuais pode influenciar sobremaneira essa aprendizagem, despertando a sensibilidade, o senso de valor e a apreciação estética.

Barbosa (2003, p. 18) cita a importância da alfabetização visual na escola: A necessidade de alfabetização visual vem confirmando a importância do papel da Arte na Escola. A leitura do discurso visual, que não se resume apenas à

análise de forma, cor, equilíbrio, movimento, ritmo, mas principalmente é centrada na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem é um imperativo de contemporaneidade.

Educando o olhar da criança desde a Educação Infantil, o professor atuando como mediador nessa aprendizagem estará contribuindo para a formação do pensamento e das opiniões da criança. Ele precisa estimular na criança o interesse em explorar o universo infinito das imagens, possibilitando as inúmeras descobertas e experiências que essa atividade pode ocasionar.

Outro fator importante é levar em consideração a educação do olhar, que dentro da proposta de trabalho com o fazer, o apreciar e o refletir sobre arte é de fundamental importância o trabalho com as imagens. Sobre essa questão Pillar (2006, p. 131) analisa: O sujeito enfrenta, hoje, no cotidiano, uma verdadeira epopeia do olho e da pulsão de ter que ler com o olhar. A economia, transformada em democracia, fomenta uma hipertrofia da leitura, massacra o imaginário através de contínuas colonizações visuais.

Em tal contexto, tudo o que é visível é potencialmente político, exigindo, como contraparte, uma ética e uma ecologia de visibilidade. Esta ética implica olhar, escolher, discriminar, apropriar-se e reutilizar imagens que se ajustem à plasticidade do sujeito, à plasticidade social, dentro de uma perspectiva de conhecimento visual. A educação do olhar torna-se então um imperativo, uma forma de humanização e de cultivo, o que representa um dispositivo para a cidadania.

Essa educação demanda compatibilizar imagens do cotidiano a estudos estéticos sobre arte e cultura. Mas demanda, acima de tudo, o resgate da arte do fazer, que é, igualmente, uma arte do intervir, numa dada materialidade e num dado campo semântico.

A proposta para o trabalho com Artes desde a Educação Infantil tem levado em conta as imagens como elementos principais para a educação do olhar, visto que são repletas de informações a respeito da cultura, possibilitando o

entendimento e a inserção do indivíduo na realidade a qual está exposto desde seu nascimento.

Adentrar a criança no mundo repleto de imagens como (fotografias, imagens virtuais, além das pinturas, esculturas e tantas outras), contribuirá de forma decisiva na sua percepção e interação cada vez mais concreta com a cultura social. Com o auxílio do professor a criança tem a oportunidade de obter um olhar estético ou artístico mais aprofundado.

O olhar da criança precisa ser estimulado para perceber e interpretar as imagens que bombardeiam toda a sociedade moderna. Por isso, as Artes visuais contribuem efetivamente para a formação integral da criança, bem como seu avanço no processo ensino aprendizagem, pois a aquisição de algumas habilidades depende muito do visual e de suas interpretações. Ana Mae enfatiza que: Deste modo, é necessário começar a educar o olhar da criança desde a educação infantil, possibilitando atividades de leitura para que além do fascínio das cores, das formas, dos ritmos, ela possa compreender o modo como a gramática visual se estrutura e pensar criticamente sobre as imagens (Barbosa, 2008, p.81).

Educando o olhar da criança desde a Educação Infantil, o professor atuando como mediador nessa aprendizagem estará contribuindo para a formação do pensamento e das opiniões da criança. Ele precisa estimular na criança o interesse em explorar o universo infinito das imagens, possibilitando as inúmeras descobertas e experiências que essa atividade pode ocasionar.

2.3 O professor mediador no ensino de artes

Segundo Barbosa a mágica está no que a arte pode fazer conosco se soubermos interpretá-la. “Em resumo, a crítica de arte, a História da arte e a Estética são, do meu ponto de vista, instrumentos que asseguram a experiência que a arte torna possível” (Barbosa apud Eisner, 1999, p.89). Para se trabalhar com Artes na Educação Infantil é necessário atentar para a faixa etária e ao nível de desenvolvimento das crianças, sendo que a aprendizagem se dá por um processo de construção, no qual estão envolvidos vários fatores

como experiências, certas escolhas e uma motivação interna e externa para que a criança consiga realizar esta construção.

Para que este processo ocorra de maneira eficaz, é necessária uma intervenção educativa, porém o ato de criar algo é exclusivo da criança, na sua ação e no contato com objetos, sons, cores, traços e formas, os quais contribuem para o conhecimento em Artes e para o desenvolvimento de suas potencialidades.

O professor na Educação Infantil necessita compreender que não deve preparar suas aulas agindo de forma intuitiva, contando apenas com a experiência que acumulou durante os seus anos de trabalho, dispensando um planejamento.

É necessário que o professor planeje suas aulas e estabeleça objetivos para as mesmas utilizando-se de fundamentação teórica, ou as aulas podem se reduzir a mera atividade manual, aos desenhos livres, a audição de músicas infantis e a coreografias ensaiadas, por meio de transmissão de técnicas deixando muito a desejar quanto ao que é solicitado explorar com as crianças neste segmento da educação básica.

Assim, é necessário que o professor reformule sua prática pedagógica, planejando suas aulas tendo por base o fazer artístico, a apreciação da obra de arte, a reflexão contextualizada, a valorização de clássicos musicais, motivação para exploração de movimentos, valorizando não só o conhecimento artístico, mas também as informações culturais e históricas. De acordo com o RCNEI (1998- vol. 3)

Levando em consideração esses três aspectos na elaboração das atividades, e realizando uma análise constante dos trabalhos produzidos pelas crianças, observando sempre o significado mais profundo como a expressão de ideias e sentimentos, o professor poderá orientar suas ações pedagógicas elaborando propostas que incorporem diferentes atividades artísticas.

Também é importante que o conteúdo a ser trabalhado seja acessível e significativo, proposto de forma que a criança expresse seus pensamentos

livremente, tendo a autonomia necessária para criar, sentir e expressar-se. As atividades precisam estar contextualizadas e o professor precisa saber quais são os conteúdos em arte mais apropriados para cada faixa etária, buscando educar o seu próprio olhar em relação as produções da criança e realizar intervenções convenientes ao momento.

Segundo o Parâmetro Curricular Nacional - Artes (1998, p. 67): O professor precisa criar formas de ensinar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. Seu papel é o de propiciar a flexibilidade da percepção com perguntas que favoreçam diferentes ângulos de aproximação das formas artísticas: aguçando a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e, ao mesmo tempo, oferecendo outras perspectivas de conhecimento.

Observando a produção artística de uma criança, pode-se aprender muito sobre o seu modo de pensar e sobre as habilidades que possui. O papel do educador é fundamental nesse processo. Ele não é apenas um facilitador é alguém que deverá incentivar e desafiar, procurando ampliar as experiências e os conhecimentos que ela já possui.

Diante das propostas de atividades, o professor precisa compreender que as produções da criança dependerão também do meio em que vive, se tem oportunidade de ter acesso a materiais e atividades que permitam e incentivem a sua expressão artística. Deve, também, respeitar o ritmo de cada uma, a maneira como sua obra está evoluindo, porque cada criança tem um tempo e uma maneira de internalizar suas experiências e vivências.

O olhar do professor para as produções da criança é de fundamental importância. Ele deve estar sempre estimulando e incentivando as crianças durante suas produções. Todas percebem quando o professor demonstra interesse pelo que estão produzindo, portanto, este deve valorizar as ideias de cada uma na tentativa de se expressarem. É importante não esquecer que: O percurso individual da criança pode ser significativamente enriquecido pela ação educativa intencional; porém, a criação artística é um ato exclusivo da

criança. É no fazer artístico e no contato com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em Artes Visuais acontece. No decorrer desse processo, o prazer e o domínio do gesto e da visualidade evoluem para o prazer e o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura de imagens. (Brasil, 1998, p.91).

Toda criança gosta de atividades artísticas e através delas revela seu diálogo com o mundo. O professor sabendo observar suas produções pode estimular novos olhares, oferecendo oportunidades de relacionar e comparar suas produções com as de seus colegas. Esses momentos levam a desafios que propiciam o desenvolvimento da criança em direção a novas descobertas.

No entanto, percebe-se que em sala de aula nem sempre o olhar que o professor dirige a essas produções possibilita novas aprendizagens, pois o mesmo não realiza intervenções ou comentários e dessa forma não propicia momentos de reflexão e de aprimoramento que tanto auxiliam no enriquecimento de suas produções futuras.

Portanto, a Artes como uma das linguagens capaz de auxiliar a criança a desenvolver-se cognitivamente, social e afetivamente deve ter como suporte a tríade citada: o Fazer Artístico (expressão e produção), a Apreciação (construção de sentido, gosto estético) e a Reflexão (pensar sobre os conteúdos, compartilhar ideias).

No entanto, o que se observa é que o professor ainda está muito arraigado no fazer, esquecendo-se da apreciação e da reflexão, momentos imprescindíveis para o desenvolvimento da produção da criança. Assim, é óbvio que o olhar do professor sobre a produção artística precisa mudar. Ele precisa levar o aluno a apreciar e refletir sobre suas produções e dos demais colegas, para que possa futuramente se enxergar como alguém capaz de criar e também transformar o que está a sua volta.

As Artes precisa ser vista pelo professor como um conteúdo a ser explorado e não apenas como um recurso a ser utilizado para explorar outros conteúdos, como tem acontecido na maioria das vezes quando este é

solicitado à criança. Muitas pesquisas apontam para essa deficiência do olhar do professor sobre as produções infantis.

A maioria associa e interpreta as aulas como momento de descanso e dessa forma acaba deixando de oportunizar a criança de se expressar efetivamente, de se descobrir e perceber-se como ser pensante e pertencente a um mundo rodeado de uma infinidade de imagens. Segundo Ferraz e Fusari (2010, p.20), O professor de arte, tem a possibilidade de contribuir para a preparação de indivíduos que percebam melhor o mundo em que vivem, saibam compreendê-lo e nele possam atuar.

Logo, o professor deve buscar conhecimentos sobre a real importância das Artes Visuais na Educação Infantil e de como explorá-la como conteúdo para que se alcancem os verdadeiros fins a que se destinam: formar pessoas capazes de apreciar, refletir e agir sobre o mundo a sua volta.

Para a compreensão da produção infantil, é necessário que se acompanhe o seu processo, se dê atenção ao momento criativo no qual o adulto está no espaço da criança, aos momentos significativos que levaram aquele produto e às motivações que a induzem a registrar aquelas formas específicas em detrimento de outras.

Pensar na sua produção é pensar nos processos imaginativos da criança, desafiando e provocando o aluno, permitindo-se entrar no jogo simbólico da criança e soltar sua imaginação oportunizando a criação e o compartilhamento de processos imaginativos da turma com a qual trabalha. Assim, nesse processo educativo: O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano (Brasil, 1998, p. 30, v. 01).

Ao analisar a produção artística de uma criança o professor pode detectar necessidades, sonhos, problemas, vínculos, seu universo íntimo e periférico.

Essa produção pode estar refletindo a sua realidade e de acordo com o RCNEI (1998, p. 93) quando estão envolvidas com o fazer artístico as crianças “verbalizam narrativas que exprimem suas capacidades imaginativas, ampliando sua forma de sentir e pensar sobre o mundo no qual estão inseridas”.

A respeito da atuação do professor, é de fundamental importância que este se aproprie de metodologias adequadas para desempenhar seu papel de mediador diante das propostas relacionadas ao trabalho com as Artes Visuais em sala de aula.

CAPÍTULO III

AS MULTIPLAS LINGUAGENS DA E SUA RELEVÂNCIA PARA APRENDIZAGEM

As possibilidades de abordagem artísticas são amplas devido as múltiplas linguagens nela inseridas, neste capítulo faremos uma breve explanação sobre algumas possibilidades de trabalho. Favorece o equilíbrio mental e o bem-estar, despertando sentimentos variados, presentes no dia a dia, sendo ela formada por diversos sons que se apresentam em espaços pré-determinado, formando ritmos e melodias. O ritmo é dado pela marcação de tempo e a melodia é uma sequência de sons, seno percebido na mente.

A música oferece inúmeras oportunidades do aprimoramento de suas habilidades motoras, através do controle dos músculos, formação da identidade, integrando-se aos outros através da percepção com o meio. A criança e o contato com a música tornam seus conhecimentos mais amplos, aumentando sua sensibilidade descobrindo o mundo a sua volta. A música é um elemento presente na cultura humana, podendo atingir a capacidade de pensar por conta própria, exercendo sua criatividade de maneira crítica e livre. A música favorece o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo do indivíduo.

A dança é um tipo de arte antiga, que usa o corpo como instrumento, expressando os sentimentos através os gestos cadenciados por um ritmo. Favorece a criatividade, auxilia na vitalidade corporal e psicológica, desenvolvendo inúmeros benefícios. A dança é parte de um conhecimento humano, afetivo, cognitivo e social da linguagem corporal do ser humano, sendo parte de uma representação de conhecimentos.

A dança é uma disciplina que se deve começar quando se é bem pequeno, sobretudo quando os dotes físicos não são excepcionais”.(Ossona 1988, p.18).

As crianças têm a necessidade de estar sempre aprendendo, sendo a dança uma forma original de tal fato, de maneira diversificada e criativa, as crianças aprendem a se expressar. A dança deve ser inserida como processo de busca de movimentos livres e espontâneos.

A dança na educação infantil tem como princípio básico a liberdade de escolha, a criatividade, a diversão e o prazer, tendo o aspecto importante de melhoria da psicomotricidade e comunicação. Cabendo ao professor a abordagem nos aspectos de ensino aprendizagem, incluindo a facilitação desse reconhecimento, como a expressão pessoal e o autoconhecimento, permitindo a vivência de diferentes práticas corporais, de forma lúdica e prazerosa, através de descobertas de novas movimentações.

Dançar é exigir concentração, ensinando as crianças a terem respeito e seguir regras, desenvolver a autoconfiança, proporciona benefícios a saúde física e mental. Hoje existem diversos tipos de dança, sendo ela com características regionais e culturais.

Uma forma de comunicação que permite a expressão através de formas, cores e texturas. A pintura também é vista como uma manifestação artística, possibilitando o ser humano a conhecer o seu passado, costumes e crenças.

A arte é uma necessidade humana, onde o ser percebe seu entorno e sua realidade e ele tem a necessidade de transforma-la. Essa experiência contribui para o senso estético e crítico, conhecimento de si, dos outros e da realidade que o cerca, permitindo a apropriação a cultura.

A criança tem que ter liberdade para se expressar sendo através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando suas próprias expressões de artes. Na educação infantil as crianças afloram a criatividade e imaginação, aprendem a trabalhar em grupo. A partir do momento que a criança usa um pincel e faz movimentos no papel, ela começa a desenvolver sua coordenação motora conhece novas cores, etc. É nesse momento que a criança dá asas a sua imaginação.

São inúmeras as possibilidades de ensino aprendizagem das crianças por meio da pintura, sendo as principais como objetivo de atuação: cultivar e Conhecer diferentes movimentos gestuais, visando à produção de marcas gráficas. Manusear diferentes texturas e espessuras, assim como variados suportes gráficos, observar as possibilidades oferecidas com os materiais.

Compreende-se como a arte de modelar ou degastar materiais, convertendo em objetos com significado, expressando ideias e sentimentos. A escultura é uma das que mais estabelece interação. Esse tipo de arte pode ser trabalhado com massinha, argila e outros diversos materiais. Através dessas atividades, pode-se trabalhar a percepção, criatividade das crianças, bem como a percepção do corpo humano e coordenação motora, sendo muito importante para o seu desenvolvimento.

São inúmeras as vantagens de se trabalhar o teatro na educação infantil, são bases de uma educação criativa, seu maior objetivo é que o aluno desenvolva maior domínio do seu corpo através das expressões, desempenho de verbalização, capacidade para responder as emergências e domínio da capacidade de tempo. O teatro também proporciona o desenvolvimento psicológico e mental.

Que o teatro tem a função de divertir instruindo é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história”(REVERBEL, 1989) .

O teatro também oferece as crianças o conhecimento de outro gênero, além da prosa e da poesia, o dramático. O teatro na escola, proporciona o estudo sobre as significações históricas do teatro e os papéis sociais através da contribuição de sua importância teatral, ampliando sua capacidade de estudo e reflexão.

Importante para se expressar, como meio de comunicação simples e direta assim como ferramenta de transmissão de ideias, sentimentos e pensamentos. A literatura é importante e fundamental na formação e educação de qualquer pessoa, para sua capacidade cultural e intelectual, ensinando a mediação do repertório artístico-cultural da criança informações,

dados, fatos e procedimentos históricos produzidos pela humanidade são fundamentais no desenvolvimento cognitivo e reflexivo do estudante. A literatura e a leitura na educação infantil são importantes, pois, influência na formação pessoal e profissional.

O desenvolvimento social da criança na trajetória escolar é muito benéfico, tornando-as pessoas atentas, conscientes, empáticas, solidária e respeitosa, auxiliando nas tomadas de decisões futuras, sendo capaz de fazer leituras críticas na sociedade.

Desenvolve nas crianças a capacidade de observar, sensibilidade, experiência estética, articular discussões e capacidade de julgamentos. Contribui para o enriquecimento do intelecto, permitindo a criança a aprender a escutar, distinguir palavras e termos, se comunicar sobre situações do cotidiano, relacionar os filmes com a vida, dentre outras possibilidades.

É notável que a criança começa com uma situação imaginária que, inicialmente, é tão próxima da situação real. O que ocorre é uma, reprodução, da situação real. (...). Isso significa que, na situação original, as regras operam sob uma forma condensada e comprimida. Há muito pouco de imaginário. É uma situação real, que de fato, tenha acontecido(...). É mais a memória em ação do que uma situação imaginária nova (Vygotsky, 2003, p.135).

A arte de fotografar está diretamente ligada a cultura, ganhando diferentes interpretações das culturas, pode também seguir diversas linhas como: naturalista, arqueológica, jornalista e outros. Algo importante a ser visto através da arte de fotografia ou fotografar na educação infantil é a construção de identidade e autonomia, através da crítica e reflexão.

3.1 A História em quadrinhos como arte

Incentivo e rendimento a leitura, melhor desenvolvimento de ensino aprendizagem. As histórias em quadrinhos aumentam o interesse dos alunos em aulas, aguçando a curiosidade e o senso crítico. As histórias incentivam a leitura e proporcionam momentos de reflexão dentro da sala de aula sistematizando a alfabetização. As histórias em quadrinhos auxiliam os alunos que já leem e os que estão iniciando, podendo observar as imagens e deduzir o que está escrito, ou seja, o significado da história. Através da curiosidade do que está escrito nos balões, a criança desenvolve o gosto pela leitura.

As histórias em quadrinhos, fazem parte do programa (PNBE) – Programa Nacional Biblioteca da Escola, programa que possibilita o acesso de professores e alunos de escolas públicas a procurarem por artigos de leituras. Além disso os quadrinhos proporcionam a ludicidade para os alunos através das cores, onomatopeias, personagens e traços, oferecendo uma leitura prazerosa.

3.2 As diversas linguagens artísticas e a abordagem triangular

A abordagem Triangular, colocada em prática nos anos 90 não se refere a um modelo ou método, mas sim na metodologia praticada pelo professor por não ter um padrão teórico a ser seguido. Essa abordagem também veio para se enquadrar no contexto social que se encontra, sendo uma abordagem dialógica, abrindo caminhos para a prática pedagógica, permitindo alterações e adequações.

Segundo Novaes (2005), a abordagem triangular aponta que é importante pensar questionar o que é a imagem, o uso da imagem, a imagem do cotidiano da história da arte e da cultura na sala de aula. É necessário fazer uma leitura crítica da produção da imagem das coisas e de nós mesmos. Não depende só do sujeito a maneira como se vê uma imagem. É necessário também interpretar a mesma. A imagem visível aguarda uma leitura invisível que é revelada a cada deslocamento que ela faz.

A abordagem triangular mostra seu valor nas artes visuais, sendo o professor um analista crítico de sua própria arte. A proposta triangular possui estruturas, sendo elas:

Figura 1- Abordagem Triangular



Fonte: [https://memoria.ifrn](https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/337/AE%2010%20-%20DF.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

[.edu.br/bitstream/handle/1044/337/AE%2010%20-%20DF.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/337/AE%2010%20-%20DF.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Abrangendo a produção artística como manifestação simbólica histórica e cultural, observando as transformações e como elas ocorrem e as relações do grupo e de si, analisando também as relações de poder que criam apresentações, diferenciando e classificando pessoas, gêneros e minorias, está a contextualização, permitindo também a análise e construção da obra.

Já os eixos de apreciação lidam com os aspectos de interação do sujeito com os artefatos da arte, onde são mobilizados competências de domínio dos códigos estruturantes e suas relações formais e os aspectos simbólicos na produção artística. Sendo assim o sujeito torna-se autor e necessita mobilizar conhecimentos para as linguagens de invenções artísticas. Esse eixo possibilita a interação dos componentes artísticos.

Eixo de produção envolve aspectos da criação artística, envolvendo o autor para mobilizar os conhecimentos das línguas artísticas, envolvendo os elementos de natureza formal e simbólica, mobilizando conhecimentos conceituais e procedimentais, adaptando materiais e articulando ideias. Neste

momento o aluno já tem condição de criar suas próprias invenções de modo qualificado, crítico e sensível.

“A arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhece-lo (Ferraz e Fusari,1993, p.16).

3.3 O espaço artístico

A adequação de ambientes que oportunizem as descobertas manipulações e construções de forma significativa por parte das crianças, tem o papel fundamental na motivação para os momentos de criações, por tanto o professor deve ter um carinho especial ao montar espaços harmoniosos e compatíveis para tais descobertas, e neste contexto os cantinhos se faz uma opção plausível dentro das instituições por deixar materiais adequados ao alcance das criança.

Promover o protagonismo das crianças em momentos de interação com materiais, instrumentos e procedimentos variados tornando possível a exploração para aquisição do conhecimento de como utiliza-los é imprescindível. O papel de mediador é o de fornecer ferramentas diversas e de interagir com seus alunos motivando-os, percebendo e sentindo os simbolismos presentes nas representações artísticas produzidas por eles.

O incentivo para que as vivencias externas da escola adentrem as paredes da sala de aula é tão importante quanto o incentivo para que as criações realizadas em ambiente escolar ultrapassem os muros da escola e cheguem ao convívio social da família, criando um sentimento de pertencimento e articulações entre a expressão artística e o objeto criado, relacionando a cultura da vida cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa foi possível apresentar um cenário em que arte é apresentada como elemento relevante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos na Educação Básica, sendo importante desde a Educação Infantil. A potencialidade da Arte a ser desenvolvido dentro do ambiente escolar, mostrando que dentro dessas atividades curriculares, as crianças podem desenvolver um novo mundo através de um novo olhar e uma nova forma de pensar.

A arte deve ser compreendida no contexto educacional e em ambientes de educação infantil como instrumentos auxiliares no processo de desenvolvimento cognitivo, assim como elemento facilitador para o autoconhecimento e socialização. O estudo de Arte, mesmo passando por momentos diversos, muitos deles de repressão ao pensamento libertador e a direito de expressão, sendo usada como ferramenta política na busca da democracia e na contenção do pensamento democrático, também é uma ferramenta para auxiliar na educação infantil.

Foi possível refletir sobre as culturas, desenvolvimentos e experimentações, que não somos iguais, que cada ser humano tem sua própria maneira de pensar, através de suas escolhas e das formas que lidam com os problemas da sociedade onde vivem.

O estudo sobre artes na educação infantil, só fez ampliar a importância do tema e a contextualização do cenário educacional, fazendo uma aproximação do professor/aluno e aluno/sociedade, dentro da cultura vivida por cada um.

Webgrafia

<file:///C:/Users/Dj%20Edson/Downloads/5980-19212-3-PB.pdf>

<https://www.historiadasartes.com/olho-vivo/o-que-e-arte/>

<https://www.infoescola.com/artes/o-que-e-arte/>

<https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>

http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/lupTy4EkojpUN2D_2014-4-22-15-43-53.pdf

OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.

<https://www.materniarte.com.br/especial-de-ferias-esculpindo-um-atleta/#:~:text=A%20escultura%20presente%20na%20vida%20da%20crian%C3%A7a&text=Esta%20mais%20que%20comprovado%20em,apreciadoras%20das%20diferentes%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20art%C3%ADsticas.>

<https://sae.digital/literatura-na-educacao-infantil/>

<https://sites.google.com/site/bemvindoamundoanimado/a-importancia-dos-filmes-infantis-para-as-criancas>

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19607_8303.pdf

<http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/lucasragucci/documento/2015/11/Relatos-6.pdf>

<https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/historia-quadrinhos-como-incentivo-leitura.htm#:~:text=%E2%80%9COs%20quadrinhos%20auxiliam%20no%20desenvolvimento,refutada%20por%20diversos%20estudos%20cient%C3%ADficos.>

<https://contaumahistoria.com.br/2017/03/a-importancia-dos-gibis-na-alfabetizacao/>

<https://educacaoinfantil.aix.com.br/jogos-eletronicos-educativos/#:~:text=Est%C3%ADculo%20ao%20racioc%C3%ADnio,o%20desenvolvimento%20de%20fun%C3%A7%C3%B5es%20cognitivas.>

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11808/Felkl_Maria_Magdalena_S_attes.pdf?sequence=1&isAllowed=y

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23809_11871.pdf

<https://revistacontemporartes.com.br/2018/12/14/ensino-de-artes-a-abordagem-triangular-de-ana-mae-barbosa/>

<https://universoautista.com.br/oficial/2015/08/11/apresentacao-da-sala-integracao-sensorial/>

WEBGRAFIA DE IMAGENS

<https://br.pinterest.com/pin/220676450478770673/>

<https://nl.pinterest.com/pin/532269249697142995/>

<https://www.google.com/search?q=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjm9I7svLLtAhWTLbkGHTBWCRgQ2->

[cCegQIABAA&oq=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAA6BggAEAcQHjoICAAQBxAFEb46CAgAEAgQBxAeUOEgWOZRYLFUaAJwAHgAgAH_AYgBoheSAQYwLjEwLjWYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=8DLJX-a8FJPb5OUPsKylwAE&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=o6wLUrYz3gjBxM](https://www.google.com/search?q=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAA6BggAEAcQHjoICAAQBxAFEb46CAgAEAgQBxAeUOEgWOZRYLFUaAJwAHgAgAH_AYgBoheSAQYwLjEwLjWYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=8DLJX-a8FJPb5OUPsKylwAE&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=o6wLUrYz3gjBxM)

<https://www.google.com/search?q=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjm9I7svLLtAhWTLbkGHTBWCRgQ2->

[cCegQIABAA&oq=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAA6BggAEAcQHjoICAAQBxAFEb46CAgAEAgQBxAeUOEgWOZRYLFUaAJwAHgAgAH_AYgBoheSAQYwLjEwLjWYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=8DLJX-a8FJPb5OUPsKylwAE&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=B0TID9ngQ3VU3M](https://www.google.com/search?q=cantinho+da+pintura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAA6BggAEAcQHjoICAAQBxAFEb46CAgAEAgQBxAeUOEgWOZRYLFUaAJwAHgAgAH_AYgBoheSAQYwLjEwLjWYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=8DLJX-a8FJPb5OUPsKylwAE&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=B0TID9ngQ3VU3M)

https://www.google.com/search?q=aula+de+dana+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjOiOP3u7LtAhWJBbkGHRwdD5oQ2-cCegQIABAA&oq=aula+de+dana+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoFCAAQsQM6AggAOgQIABBDQgYIABAKEBhQkYsCWJTEAmDPxQJoBnAAeAGAAAd8BiAGmM5IBBjAuMzluNjgBAKABA

[aoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB&scient=img&ei= DHJX86aFYmL5OUPnLq80Ak&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=JkBYGVtwdl5SdM](https://www.google.com/search?q=cantinho+de+artes+plasticas+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwi5kMCMvLLtAhVHD7kGHW_hHCYAQ2-cCegQIABAA&oq=cantinho+de+artes+plasticas+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQBxAeOggIABAHEAUQHjoICAAQCBAHEB46AggAOgQIABAYUL7oAVjb4AJgzOYCaAFwAHgAgAHTAogBpjmSAQkwLjl2LjEwLjGYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&scient=img&ei=JzLJX_nqMcee5OUP6l6lgAg&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=IwJvc2pj-nndaM)

[https://www.google.com/search?q=cantinho+de+artes+plasticas+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwi5kMCMvLLtAhVHD7kGHW_hHCYAQ2-](https://www.google.com/search?q=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjY ISyvbLtAhUzArkGHZrLDJkQ2-cCegQIABAA&oq=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzIECAAQHjoGCAAQBxAeUMqLC1jJowtg1KULaAFwAHgAgAGyAYgBvguSAQQwLjEymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=gjPJX9izO7OE5OUPmpezyAk&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=ZfiAOZYu10ClrM)

[cCegQIABAA&oq=cantinho+de+artes+plasticas+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQBxAeOggIABAHEAUQHjoICAAQCBAHEB46AggAOgQIABAYUL7oAVjb4AJgzOYCaAFwAHgAgAHTAogBpjmSAQkwLjl2LjEwLjGYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&scient=img&ei=JzLJX_nqMcee5OUP6l6lgAg&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=IwJvc2pj-nndaM](https://br.pinterest.com/pin/700028335803761116/)

<https://br.pinterest.com/pin/700028335803761116/>

[https://www.google.com/search?q=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjY ISyvbLtAhUzArkGHZrLDJkQ2-](https://www.google.com/search?q=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjY ISyvbLtAhUzArkGHZrLDJkQ2-cCegQIABAA&oq=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzIECAAQHjoGCAAQBxAeUMqLC1jJowtg1KULaAFwAHgAgAGyAYgBvguSAQQwLjEymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=gjPJX9izO7OE5OUPmpezyAk&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=ZfiAOZYu10ClrM)

[cCegQIABAA&oq=cantinho+do+teatro+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQBxAeUMqLC1jJowtg1KULaAFwAHgAgAGyAYgBvguSAQQwLjEymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=gjPJX9izO7OE5OUPmpezyAk&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=ZfiAOZYu10ClrM](https://www.google.com/search?q=cantinho+da+leitura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwiM0KaLvLtAhXVL7kGHT7IBPMQ2-cCegQIABAA&oq=cantinho+da+leitura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAAYBAgAEBg6BggAEAcQHIDaiwVY4OoFYPrsBWgEcAB4AIAB3wGIACoWkgEGMC4xMy4zmAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=PjTJX4y5CtXf5OUPvpCTmA8&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=JO1J_rNczzkQdM)

[https://www.google.com/search?q=cantinho+da+leitura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwiM0KaLvLtAhXVL7kGHT7IBPMQ2-](https://www.google.com/search?q=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwj56czOvrLtAhWmL7kGHQkCAecQ2-cCegQIABAA&oq=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoCCAA6CAgAELEDEIMBOgUIABCxAzoECAAAQZoHCAAQsQMQQzoGCAAQCBAeOgQIABAEUI33BljgpwdgmKkHaAFwAHgAgAGCA4gB8zaSAQgwLjIzLjUuNZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB)

[cCegQIABAA&oq=cantinho+da+leitura+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzICCAAYBAgAEBg6BggAEAcQHIDaiwVY4OoFYPrsBWgEcAB4AIAB3wGIACoWkgEGMC4xMy4zmAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=PjTJX4y5CtXf5OUPvpCTmA8&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=JO1J_rNczzkQdM](https://www.google.com/search?q=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwj56czOvrLtAhWmL7kGHQkCAecQ2-cCegQIABAA&oq=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoCCAA6CAgAELEDEIMBOgUIABCxAzoECAAAQZoHCAAQsQMQQzoGCAAQCBAeOgQIABAEUI33BljgpwdgmKkHaAFwAHgAgAGCA4gB8zaSAQgwLjIzLjUuNZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB)

[https://www.google.com/search?q=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwj56czOvrLtAhWmL7kGHQkCAecQ2-](https://www.google.com/search?q=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwj56czOvrLtAhWmL7kGHQkCAecQ2-cCegQIABAA&oq=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoCCAA6CAgAELEDEIMBOgUIABCxAzoECAAAQZoHCAAQsQMQQzoGCAAQCBAeOgQIABAEUI33BljgpwdgmKkHaAFwAHgAgAGCA4gB8zaSAQgwLjIzLjUuNZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB)

[cCegQIABAA&oq=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoCCAA6CAgAELEDEIMBOgUIABCxAzoECAAAQZoHCAAQsQMQQzoGCAAQCBAeOgQIABAEUI33BljgpwdgmKkHaAFwAHgAgAGCA4gB8zaSAQgwLjIzLjUuNZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB](https://www.google.com/search?q=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwj56czOvrLtAhWmL7kGHQkCAecQ2-cCegQIABAA&oq=sala+de+cinema+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ6glQJzoCCAA6CAgAELEDEIMBOgUIABCxAzoECAAAQZoHCAAQsQMQQzoGCAAQCBAeOgQIABAEUI33BljgpwdgmKkHaAFwAHgAgAGCA4gB8zaSAQgwLjIzLjUuNZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEKwAEB)

[&sclient=img&ei=yzTJX7nYEqbf5OUPiYSEuA4&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=uT9KfCEDoKFz4M&imgdii=4RZ2wq3ZvEWHSM](#)

[https://www.google.com/search?q=sala+de+historia+na+educa%C3%A7ao+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwjlvLHUv7LtAhX9F7kGHcEdDPIQ2-cCegQIABAA&oq=sala+de+historia+na+educa%C3%A7ao+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQA1Dd0WVY0d5iYLnfZWgAcAB4AIABnQKIAa0QkgEFMC41LjWYAQCgAQGgAQtnD3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=4zXJX6W_Nf2v5OUPwbuwkA8&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=801jH84YC1BUGM&imgdii=VDfoxv-5jnLMOM](#)

[https://novaescola.org.br/conteudo/18163/jogos-digitais-e-alfabetizacao-como-dar-mais-dinamismo-ao-aprendizado](#)

[https://www.google.com/search?q=sala+sensorial+na+educa%C3%A7ao+infantil&tbm=isch&ved=2ahUKEwivvsnbxrLtAhV0HLkGHQbDB9MQ2-cCegQIABAA&oq=sala+sensorial+na+educa%C3%A7ao+infantil&gs_lcp=CgNpbWcQA1DhiQJYo48CYL-QAmgAcAB4AYABggGIAfAEkgEDMC41mAEAoAEBggELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=ST3JX-_1PPS45OUPhoafmA0&bih=657&biw=1349&hl=pt-BR#imgsrc=JfONAcXo3vqy4M](#)